

Almino assume o governo e a campanha

O vice-governador Almino Affonso assumiu, ontem, interinamente o governo de São Paulo e, de quebra, também a função de coordenar no Estado a campanha do candidato do PMDB à Presidência da República, deputado Ulysses Guimarães. O governador Orestes Quéricia iniciou, no início da noite, viagem de 17 dias à União Soviética, Checoslováquia e Hungria e deixou Almino encarregado de recepcionar Ulysses, dia 2 na Capital, durante uma reunião marcada com as principais lideranças do PMDB paulista, e no dia 3, em visita ao Vale do Paraíba.

Além disso, Quéricia pediu a Almino que procure e converse com os governadores do Paraná, Álvaro Dias, do Ceará, Tasso Jereissati, de Pernambuco, Miguel Arraes, e da Bahia, Nilo Coelho: "Farei tudo para dar um grande impulso à campanha de Ulysses e Waldir", prometeu Almino ao governador, pouco antes da cerimônia de transmissão do cargo, no Palácio dos Bandeirantes.

Apesar das recomendações a Almino, o governador Orestes Quéricia afirmou, em entrevista, estar "despreocupado" com a "aparente falta de ritmo" da campanha do PMDB. "Ulysses já cresceu de 5% para 7% nas pesquisas de opinião pública", observou Quéricia. O crescimento do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, "não me assusta", disse Quéricia, "porque ele é um produto de marketing e de TV".